



DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 28 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escr de seu cargo, ao final assinado, compareceu

JAIRO BELIZARIO "Paraná" Ivã
filho de João Pava Belizario e Josefa E. Santo
com 34 anos de idade, de cor parda
estado civil casado de nacionalidade brasileira
natural de Cerqueira Cesar de profissão motorista
residente à Rua Teresa Zuntini
853-nesta
número

Que, na quinta feita p. passando sabendo ler e escrever e declarou: com motorista na pedreira da "Flaca" em Santa Helena, quando por volta de 23,10 horas, seu colega Rafael disse que tinha visto um objeto estranho; posteriormente também foi contado o mesmo fato ao seu colega Mauro, tendo os tres ficado aguçando o surtimento do objeto; o declarante encontrava-se com seu caminhão parado em cima de um barranco, quando o objeto apontou, tendo gritado para Rafael, para que parasse a máquina; desceram os tres no chão e passaram a apreciar o objeto, por quatro ou cinco vezes passou ali por cima; em uma das vezes o objeto parou bem em cima de onde se encontravam; o objeto flutuou no ar, notando o declarante que o mesmo tinha a forma de uma "roda gigante", com luzes de cores verde, vermelha e amarela nas bordas; dava para se notar que tinha um pequeno volume na parte do cima, sendo que a visão era prejudicada por causa do refletor da pedreira; a cor do corpo do aparelho, não pode ser distinguida; quando o aparelho flutuava, não emitia ruídos; o declarante gritou para que ele descesse, tendo então ouvido um barulho de turbina e aparelho tomou o rumo de Inhaíba; as luzes ou mesmo o som não causaram qualquer efeito no declarante; as luzes tinham uma intensidade idêntica a dos refletores, digo,

refletores, só que de cores variadas, como disse; o aparelho não chegou a pousar no chão e deixar qualquer vestígio; a primeira vez que viu o objeto, o mesmo estava cerca de 100 metros do solo; quando o mesmo flutuou em cima do declarante e seus colegas, estava a uma altura de cem metros, para menos; trabalhava há três anos na mesma pedreira e nunca viu nada. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.-

a)

Antônio Bocalão

e)

DELEGACIA de Polícia de Votorantim.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos -28- dias do mês de -maio- de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Annio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu SALVADOR PINTO DA SILVA

filho de Joaquim Pinto da Silva e Maria do Carmo Lima da Silva com 37 anos de idade, de cor preta estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Tatui de profissão motorista

residente à Rua Tomas Cortes s/número Sorocaba

sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feita p.p.encontrava-se de serviço na pedreira da "Placa", quando por volta de 01,40 horas, subia com o caminhão carregado, com destino ao britador; ao atingir o fim da subida, notou um objeto estranho, cerca de cem metros de altura, o qual veio da direção da fábrica de cimento, com rumo as torres de televisão da Fazenda S.Francisco; sómente notou que o objeto tinha várias luzes, de cores, verde, vermelho e amarelo, sendo que uma delas piscava bastante; não notou o formato e se o aparelho emitia algum som; como estava com o caminhão em movimento não pode observar muito bem o objeto; depois, outro dia, pela manhã, foi informado que outras pessoas que trabalhavam na pedreira, também tinha visto o mesmo objeto; foi a primeira vez que notou o objetos naquelas imediações. Nada mais disse. Já do o achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.

a)

Salvador Pinto da Silva.

a)

e)



DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 28 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Policia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu filho de MAURO BULGARI com 34 anos de idade, de cor branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Itatinga de profissão motorista residente à Rua Venezuela número 377 - Sorocaba

sabendo ler e escrever e declarou: Que, na quinta feira passada, durante a noite estava trabalhando com caminhão na pedreira da "Flaca", em Vila Santa Helena, quando por volta de 01,00 hora, Rafael disse ao declarante que tinha visto um objeto estranho por cima da pedreira, isso por volta de 22,00 horas; o declarante, além de Rafael e "Paraná", procuraram observar o objeto; por tres vezes o declarante viu o objeto passar por sobre a pedreira, sendo que na ultima vez, parou bem em cima da mesma; pôde notar que o aparelho tinha formato circular, com luzes na borda, não podendo distinguir o lado que era a frente; de um lado apresentava varias luzes, não sabendo o declarante a quantidade certa, sendo que em outro lado tinha menos luzes e em ambos os lados eram das cores amarela, verde e vermelha; o aparelho emitia um zumbido de turbina, bem macio e quando ia sair aumentava o som; estavam o declarante e os demais, no chão, pois haviam parado de trabalhar, quando "Paraná", em tom de brincadeira gritou para que o aparelho descesse; nesse momento o aparelho aumentou o barulho da turbina, saindo em direção a Votorantim; o som da turbina ou mesmo as luzes, causaram qualquer efeito sobre o declarante e seus companheiros; não tem base da altura que o objeto tinha ficando acima do solo; não chegou a notar se o aparelho era tripulado; as luzes do aparelho representavam serem mais fracas

fracas que os holofotes utilizados para iluminar a pedreira; trabalha há tres anos e meio na mesma pedreira, não tendo -- notado tal fato outras vezes. Nada mais disse. Ido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.--

a)

a) Mauro Bugarin

e)